

## Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 12/2017

Publicado em 5/07/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 26 de 2017.

### Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

Do dia 01 de janeiro até o dia 30 de junho de 2017 foram notificados 2217 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 7,6% (169) foram confirmados para Influenza (Tabela 1). Dos 238 óbitos notificados por SRAG, 8,8% (21) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

**Tabela 1** – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 26.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	169	7,6	21	8,8
Influenza A(H1N1)pdm09	1	0,6	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	153	90,5	19	90,5
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	15	8,9	2	9,5
SRAG não especificada	978	44,1	174	73,1
SRAG por outros vírus respiratórios	662	29,9	37	15,5
SRAG por outros agentes etiológicos	2	0,1	1	0,4
Em investigação	406	18,3	5	2,1
<b>TOTAL</b>	<b>2217</b>	<b>100</b>	<b>238</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 30/06/2017, dados sujeitos a alterações.

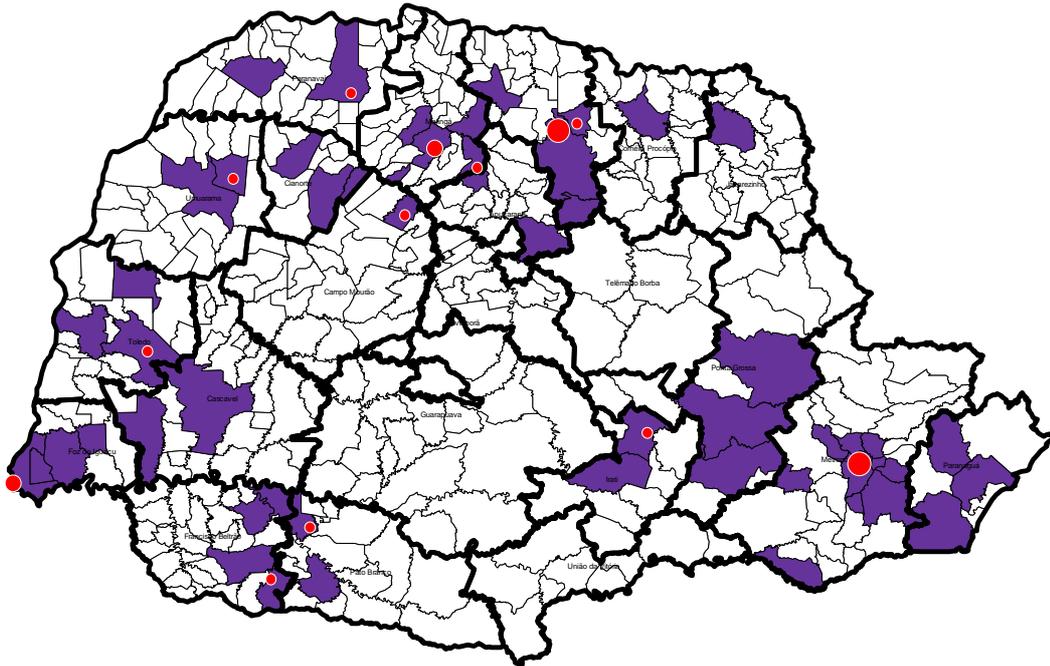


**Tabela 2** – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 26.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	49	4	0	0	3	0	52	4
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Balsa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Curitiba	0	0	0	0	34	4	0	0	1	0	35	4
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pinhais	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Irati	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São João	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	5	0	0	0	1	1	6	1
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Renascença	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	12	2	0	0	1	0	13	2
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	8	2	0	0	1	0	9	2
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São Miguel do Iguaçu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Cascavel	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0	5	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
11. Reg. Saúde Campo Mourão	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Quinta do Sol	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	4	1
Maria Helena	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Umuarama	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	6	0
Cianorte	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jussara	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Rondon	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
14. Reg. Saúde Paranavaí	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Loanda	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranavaí	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	29	2	0	0	1	1	30	3
Astorga	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Ivatuba	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Mandaguaçu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maringá	0	0	0	0	21	1	0	0	1	1	22	2
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	18	5	0	0	3	0	21	5
Ibiporã	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Jaguapitã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	13	4	0	0	2	0	15	4
Tamarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procópio	0	0	0	0	4	0	0	0	1	0	5	0
Cornélio Procópio	0	0	0	0	4	0	0	0	1	0	5	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Santo Antônio da Platina	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	6	1	0	0	0	0	6	1
Marechal Cândido Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Toledo	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>153</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>169</b>	<b>21</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 30/06/2017, dados sujeitos a alterações.

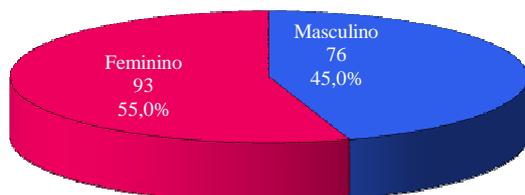
**Mapa 1-** Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2017 até a SE 26.



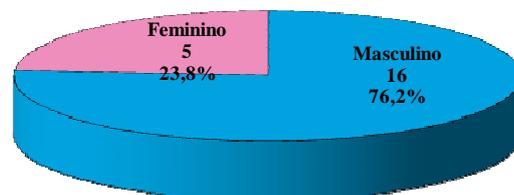
- Casos de SRAG por Influenza
- Óbitos de SRAG por Influenza 30/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 55,0% (93/169) dos casos e o gênero masculino 45,0% (76/169) (Gráfico 4). E nos os óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 23,8% (5/21) dos casos e o gênero masculino 76,2% (16/21) (Gráfico 5).

**Gráfico 4 –** Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 26.



**Gráfico 5 –** Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 26.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 30/06/2017, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi acima dos  $\geq 60$  anos, com 50,3% (85/169) e 76,2% (16/21) respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 60 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 43 anos, variando de 0 a 107 anos.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 74 anos, variando de 0 a 93 anos e no Brasil a mediana foi de 58 anos, variando de 0 a 98 anos.

**Tabela 3** – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 26.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1)		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	10	6,5	0	0,0	3	20,0	13	7,7
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	4	2,6	0	0,0	0	0,0	4	2,4
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	9	5,9	0	0,0	0	0,0	9	5,3
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	12	7,8	0	0,0	2	13,3	14	8,3
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	14	9,2	0	0,0	1	6,7	16	9
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	9	5,9	0	0,0	1	6,7	10	5,9
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	5	3,3	0	0,0	1	6,7	6	3,6
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	12	7,8	0	0,0	0	0,0	12	7,1
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	78	51,0	0	0,0	7	46,7	85	50,3
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>153</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>100</b>	<b>169</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 30/06/2017, dados sujeitos a alterações.

**Tabela 4** – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 26.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1)		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	1	5,3	0	0,0	0	0,0	1	4,8
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	1	5,3	0	0,0	1	50,0	2	9,5
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	2	10,5	0	0,0	0	0,0	2	9,5
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	15	78,9	0	0,0	1	50,0	16	76,2
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 30/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 82,2% (139/169) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os Adultos ≥ 60 anos, Doença cardiovascular crônica e Pneumopatias crônicas (tabela 5).

**Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 26.**

<b>Casos por Influenza (N=169)</b>				
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Vacinados</b>	<b>% vacinados</b>
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>139</b>	<b>82,2</b>	<b>58</b>	<b>41,7</b>
Adultos ≥ 60 anos	85	50,3	46	54,1
Doença cardiovascular crônica	43	25,4	19	44,2
Pneumopatias crônicas	32	18,9	12	37,5
Diabetes mellitus	26	15,4	13	50,0
Crianças < 5 anos	17	10,1	5	29,4
Doença neurológica crônica	17	10,1	9	52,9
Gestantes	13	7,7	3	23,1
Doença renal crônica	6	3,6	3	50,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	4	2,4	1	25,0
Doença hepática crônica	2	1,2	1	50,0
Síndrome de Down	2	1,2	1	50,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,6	0	0,0
Obesidade	1	0,6	1	100,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
<b>Que utilizaram antiviral</b>	<b>128</b>	<b>75,7</b>		
<b>Vacinados</b>	<b>62</b>	<b>36,7</b>		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 30/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 90,5% (19/21) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 47,6% (10/21) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 78,9% (187/237) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, Cardiopatas, Pneumopatas, Diabéticos, e outros. No Paraná dos 66,7% (14/21) indivíduos que foram a óbito por Influenza que fizeram uso do antiviral, a mediana foi de 2,0 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 1 a 18 dias e no Brasil, dos 237 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 161 (67,9%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 32 dias.

**Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 26.**

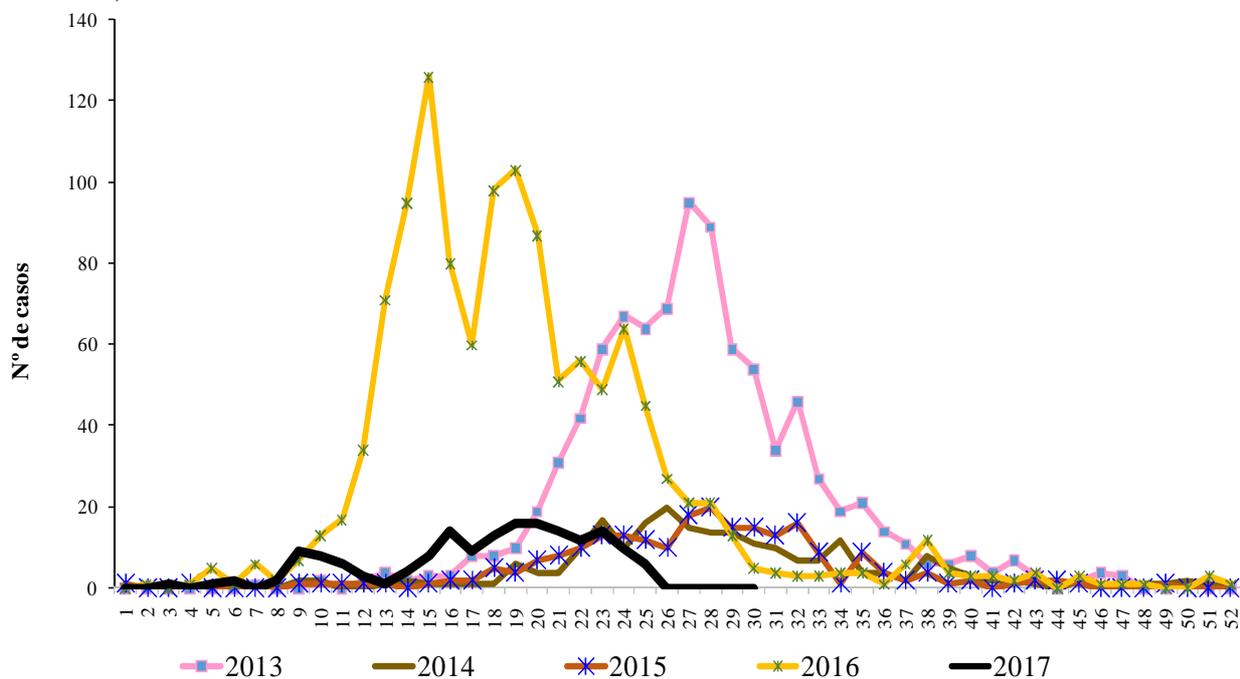
<b>Óbitos por Influenza (N=21)</b>				
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Vacinados</b>	<b>% vacinados</b>
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>19</b>	<b>90,5</b>	<b>9</b>	<b>47,4</b>
Adultos ≥ 60 anos	16	76,2	8	50,0
Doença cardiovascular crônica	11	52,4	5	45,5
Doença neurológica crônica	7	33,3	4	57,1
Pneumopatias crônicas	6	28,6	3	50,0
Diabetes mellitus	5	23,8	1	20,0
Doença renal crônica	2	9,5	2	100,0
Crianças < 5 anos	1	4,8	1	100,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	0	0,0	0	0,0
Doença hepática crônica	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
<b>Que utilizaram antiviral</b>	<b>14</b>	<b>66,7</b>		
<b>Vacinados</b>	<b>10</b>	<b>47,6</b>		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 30/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017\* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

**Gráfico 6** – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 26.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 30/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 54,9% (124/226) e 45,8% (11/24) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 89,0% (1078/1211) dos casos e 91,6% (217/237) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 90,5% (153/169) dos casos e, ocorrência de 90,5% (19/21) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 7).

**Tabela 7** - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 26.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1078	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal*	6	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	153	19
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	74	5	15	2
<b>TOTAL</b>	<b>908</b>	<b>66</b>	<b>228</b>	<b>16</b>	<b>226</b>	<b>24</b>	<b>1211</b>	<b>237</b>	<b>169</b>	<b>21</b>

\*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 30/06/2017, dados sujeitos a alterações.



## **Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil**

No Brasil, até a SE 25 de 2017 foram notificados 12.058 casos e 1.405 óbitos por SRAG, o que corresponde a 11,7% (1.405/12.058) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 237 (16,9%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 9 (3,8%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 22 (9,3%) influenza A não subtipado, 47 (19,8%) por influenza B e 159 (67,1%) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 32,1% (76/237), em relação ao país. (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,11/100.000 habitantes.

**Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 25.**

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza											SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos											
<b>NORTE</b>	<b>1.006</b>	<b>109</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>62</b>	<b>15</b>	<b>89</b>	<b>26</b>	<b>155</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>634</b>	<b>64</b>	<b>125</b>	<b>3</b>	
RONDÔNIA	17	5	0	0	1	1	0	0	2	1	3	2	0	0	2	1	8	1	4	1	
ACRE	119	20	0	0	3	0	0	0	4	4	7	4	14	5	0	0	43	9	55	2	
AMAZONAS	303	24	0	0	3	1	1	1	18	2	22	4	109	9	1	0	137	11	34	0	
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0	
PARÁ	511	52	0	0	18	7	0	0	37	8	55	15	21	0	0	0	415	37	20	0	
AMAPÁ	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	1	0	
TOCANTINS	41	8	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	8	1	0	0	28	6	3	0	
<b>NORDESTE</b>	<b>1.632</b>	<b>134</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>106</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>4</b>	<b>145</b>	<b>16</b>	<b>143</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>960</b>	<b>89</b>	<b>381</b>	<b>21</b>	
MARANHÃO	13	4	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	8	3	2	0	
PIAUI	86	7	0	0	11	0	0	0	1	0	12	0	0	0	0	0	23	3	51	4	
CEARÁ	82	18	2	1	15	2	1	0	2	1	20	4	27	4	0	0	26	8	9	2	
RIO GRANDE DO NORTE	119	20	0	0	7	1	0	0	5	0	12	1	37	0	0	0	46	16	24	3	
PARAIBA	92	38	0	0	6	5	0	0	3	3	9	8	9	0	0	0	45	25	29	5	
PERNAMBUCO	965	21	0	0	54	2	0	0	19	0	73	2	5	0	2	2	684	10	201	7	
ALAGOAS	10	2	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	5	1	4	0	
SERGIPE	34	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	7	0	0	0	25	3	1	0	
BAHIA	231	21	2	0	10	0	4	0	0	0	16	0	56	0	1	1	98	20	60	0	
<b>SUDESTE</b>	<b>4.984</b>	<b>606</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>435</b>	<b>69</b>	<b>93</b>	<b>18</b>	<b>73</b>	<b>19</b>	<b>628</b>	<b>114</b>	<b>480</b>	<b>34</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>2.858</b>	<b>401</b>	<b>1.004</b>	<b>53</b>	
MINAS GERAIS	1.141	133	1	0	97	18	9	2	12	4	119	24	42	5	3	0	611	86	366	18	
ESPIRITO SANTO	167	18	0	0	30	4	1	0	4	0	35	4	1	1	1	1	108	11	22	1	
RIO DE JANEIRO	426	57	3	2	11	3	12	1	11	4	37	10	100	9	0	0	179	30	110	8	
SÃO PAULO	3.250	398	23	6	297	44	71	15	46	11	437	76	337	19	10	3	1.960	274	506	26	
<b>SUL</b>	<b>3.221</b>	<b>399</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>389</b>	<b>52</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>51</b>	<b>4</b>	<b>453</b>	<b>58</b>	<b>795</b>	<b>45</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>1.584</b>	<b>280</b>	<b>380</b>	<b>12</b>	
PARANÁ	1.542	224	0	0	103	14	0	0	12	2	115	16	468	36	0	0	691	163	268	9	
SANTA CATARINA	585	90	0	0	141	24	2	0	12	0	155	24	103	4	2	0	299	61	26	1	
RIO GRANDE DO SUL	1.094	85	1	0	145	14	10	2	27	2	183	18	224	5	7	4	594	56	86	2	
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>1.206</b>	<b>154</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>119</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>144</b>	<b>23</b>	<b>280</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>694</b>	<b>104</b>	<b>83</b>	<b>7</b>	
MATO GROSSO DO SUL	386	52	0	0	57	3	1	1	4	0	62	4	83	7	5	1	224	38	12	2	
MATO GROSSO	65	14	0	0	3	2	1	0	4	1	8	3	0	0	0	0	46	9	11	2	
GOIÁS	450	70	3	0	48	9	0	0	10	4	61	13	115	12	0	0	235	44	39	1	
DISTRITO FEDERAL	305	18	0	0	11	3	1	0	1	0	13	3	82	0	0	0	189	13	21	2	
<b>BRASIL</b>	<b>12.049</b>	<b>1.402</b>	<b>35</b>	<b>9</b>	<b>1.075</b>	<b>159</b>	<b>114</b>	<b>22</b>	<b>235</b>	<b>47</b>	<b>1.459</b>	<b>237</b>	<b>1.853</b>	<b>118</b>	<b>34</b>	<b>13</b>	<b>6.730</b>	<b>938</b>	<b>1.973</b>	<b>96</b>	
Outro País	9	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	7	2	1	0	
<b>TOTAL</b>	<b>12.058</b>	<b>1.405</b>	<b>35</b>	<b>9</b>	<b>1.075</b>	<b>159</b>	<b>114</b>	<b>22</b>	<b>235</b>	<b>47</b>	<b>1.459</b>	<b>237</b>	<b>1.853</b>	<b>118</b>	<b>35</b>	<b>14</b>	<b>6.737</b>	<b>940</b>	<b>1.974</b>	<b>96</b>	

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 25 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 26/06/2017, sujeitos alteração.

## Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

## Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>.
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>.